

IPES Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

IPC - IPES

Índice de Preços ao

Consumidor de

Caxias do Sul

Dezembro de 2019

Dezembro de 2019

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antônio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Dr. Odacir Deonísio Gracioli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Profa. Dra. Nilda Stecanela

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor (a): Prof Ms Fábio Eberhardt Teixeira

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Mosár Leandro Ness

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

Matheus Coimbra Tomé

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

1. APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

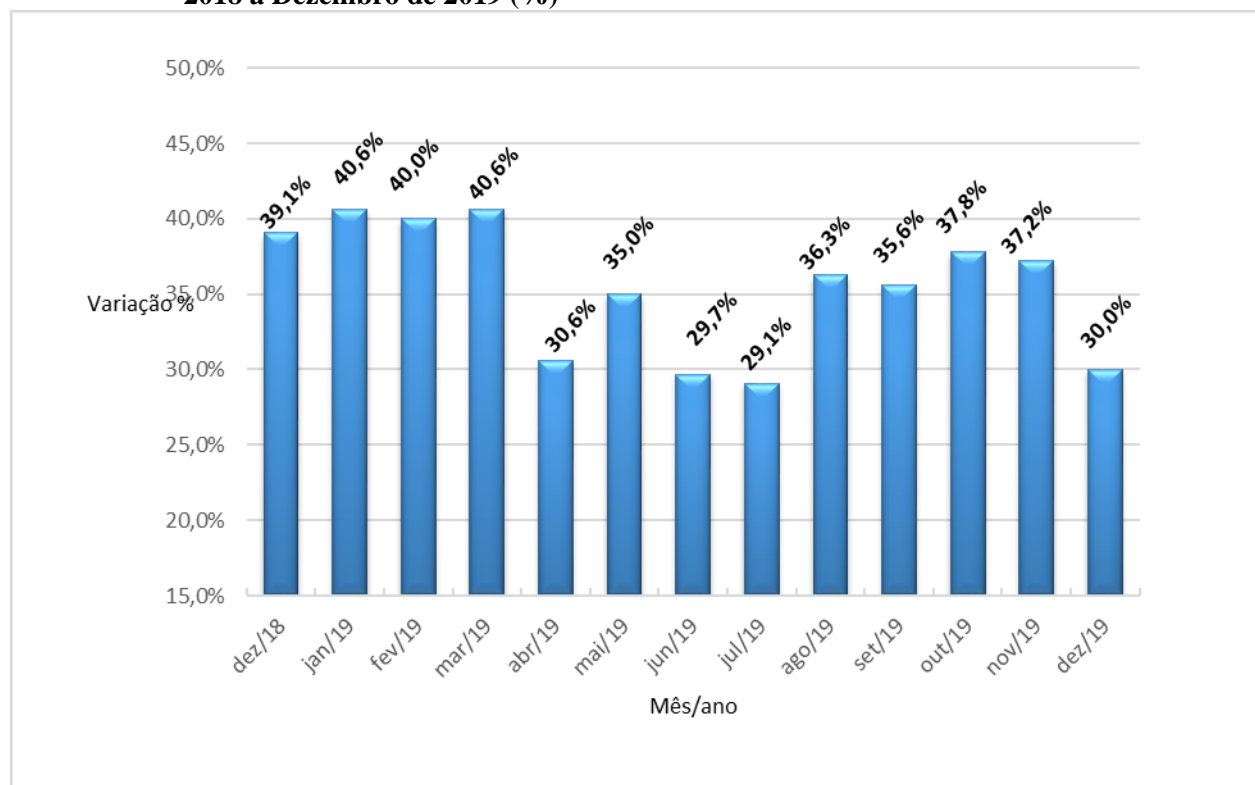
2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica um aumento nos preços de **0,55%** no mês de **Dezembro** de 2019, contra um aumento de 0,70% do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **4,76%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,39%. Esse resultado é superior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **4,03%**.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 96 aumentaram de preços no mês de Dezembro de 2019, revelando um índice de difusão¹ de 30,0% contra 37,2% em novembro, contra 37,8% em outubro, contra 35,6% em setembro, 36,3% em Agosto contra 29,1% em Julho, 29,7% de Junho, contra 35,0% de maio, 30,6% de abril, 40,6% de março, contra 40,0% de fevereiro, contra 40,6% de janeiro, 39,1% em dezembro, como se observa na Figura 1. Tradicionalmente no mês de Dezembro os preços tendem a sofrer uma elevação menor em seu nível de preços.

Por outro lado, 79 produtos tiveram seus valores reduzidos, e 145 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 0,78 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,23 p.p. para sua queda.

1 - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Dezembro de 2018 a Dezembro de 2019 (%)

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro um apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Dezembro de 2019

Grupos de Consumo	nov./19	Dez/19	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	174,84	175,16	0,18%	0,22%	2,18	2,18
Habitação	155,44	155,88	0,28%	0,00%	3,40	3,40
Vestuário	163,70	163,90	0,12%	-0,02%	1,51	1,51
Saúde e Higiene Pessoal	150,32	150,54	0,14%	0,20%	1,71	1,71
Transporte	145,04	145,24	0,14%	0,15%	1,63	1,63
Educação, Leitura e Recreação	163,02	163,14	0,07%	0,00%	0,90	0,90
Despesas Diversas	116,83	116,91	0,07%	0,00%	0,84	0,84
ÍNDICE GERAL	189,15	190,20	0,55%		4,76	4,76

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, seis apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: Alimentação com 0,22 p.p.; Saúde e Higiene Pessoal 0,20 p.p e Transporte 0,15 p.p. Já, o subgrupo de Vestuário, com - 0,02 p.p. apresentou comportamento negativo. Os grupos de Habitação, Educação, Leitura e Recreação e Despesas Diversas não apresentaram variação.

No mês de Dezembro, a variação no grupo Alimentação representou contribuição positiva de 0,22 p.p., resultado superior ao mês anterior que foi de 0,22 p.p.. Os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: Carnes Frescas e derivados 0,243 p.p.; Bebidas com 0,022 p.p.; Alimentos para Animais 0,014 p.p. Os subgrupos que menos contribuíram para o aumento do índice foram o de Sal, condimentos e especiarias -0,015 p.p.; seguido de Gorduras e Óleos Vegetais Diversos -0,010 p.p.; (Quadro 2).

Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Dezembro de 2019

Grupo Alimentação	Varição	Contribuição p.p.
Carnes frescas e derivados	7,59%	0,243%
Bebidas	0,73%	0,022%
Alimentos para animais	1,47%	0,014%
Alimentos infantis	0,00%	0,000%
Leite, laticínios e ovos	0,00%	0,000%
Alimentação fora de casa	0,00%	0,000%
Alimentos básicos de origem vegetal	-0,09%	-0,004%
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	-0,69%	-0,005%
Frutas "in natura"	-0,77%	-0,006%
Enlatados e Conservas.	-1,20%	-0,007%
Produtos diversos para alimentação	-0,57%	-0,008%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.	-7,52%	-0,010%
Sal, condimentos e especiarias	-4,51%	-0,015%
<i>Total</i>		0,22%

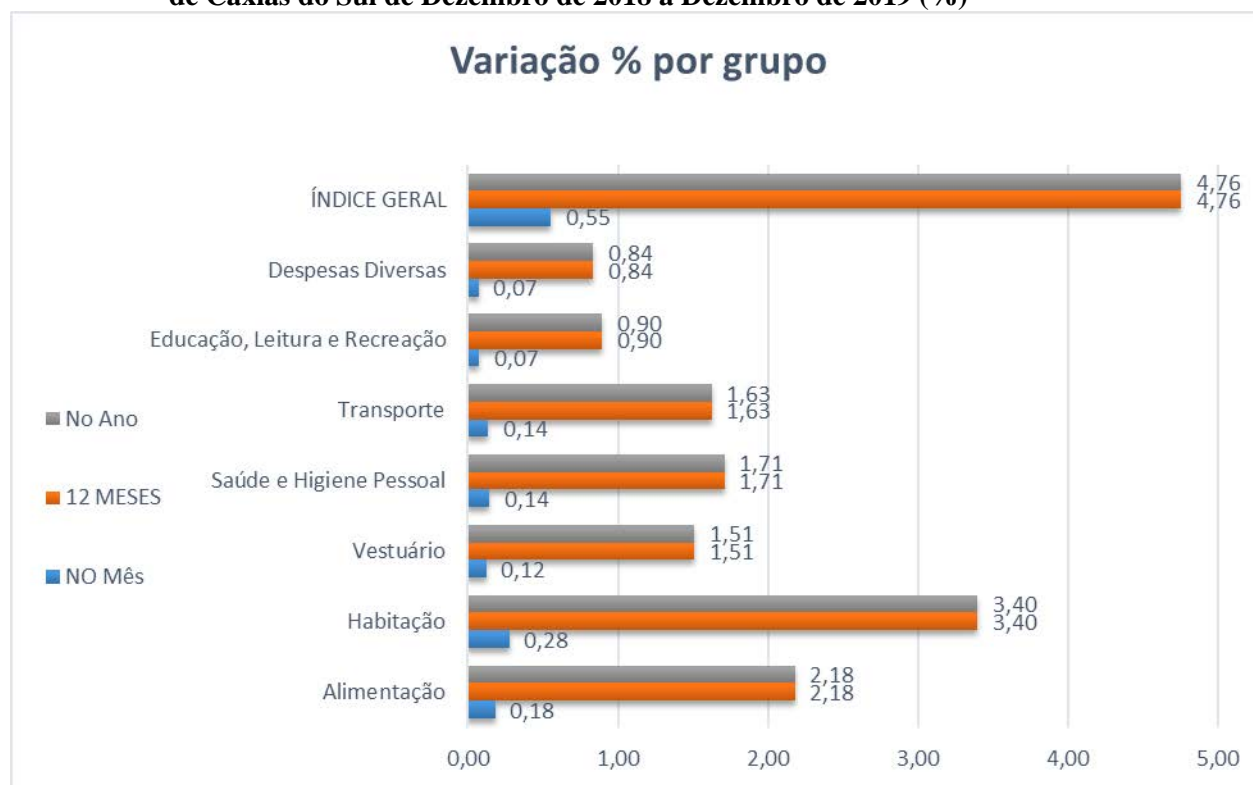
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Carnes Frescas e derivados destaca-se o aumento no preço do peito de frango que apresentou uma variação de 28,75% e contribuiu com 0,0347 p.p. para o aumento do índice.

3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

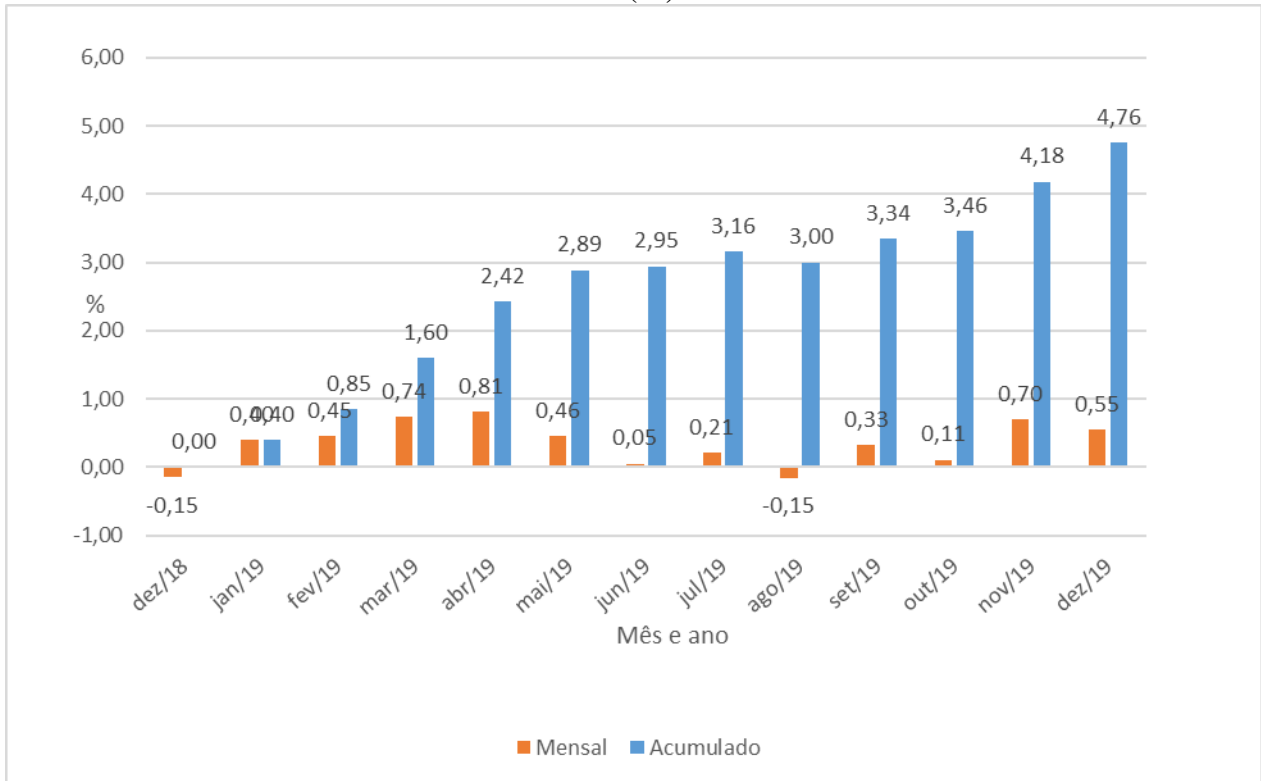
FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesas de Caxias do Sul de Dezembro de 2018 a Dezembro de 2019 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 4,76% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação 2,18%, Habitação 3,40%, Vestuário com 1,51%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,71%, e Transporte, 1,63%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. A média para doze meses para o índice geral é de 0,39%, superior ao do mês anterior, que foi de 0,37%.

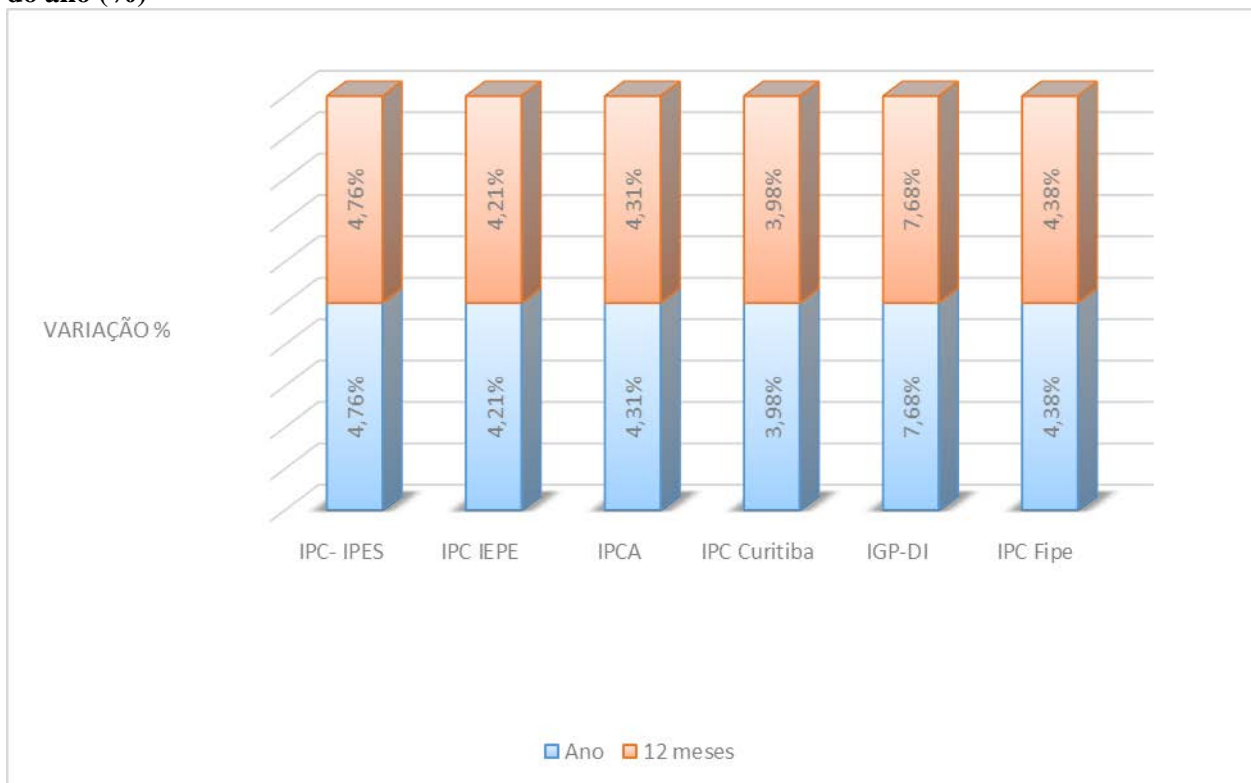
A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre Dezembro de 2018 e Dezembro de 2019. Percebe-se que, a taxa de Dezembro de 2019 em relação a Dezembro do ano anterior sofreu um aumento dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de 0,55% contra -0,15% do ano anterior.

FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Dezembro de 2018 a Dezembro de 2019 (%)

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, revelou uma convergência entre quatro índices, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: IPC-IPES, IPCA (IBGE), IPC-IEPE, e o IPC-FIPE e que ficaram acima dos quatro por cento. Já o IGP-DI (FGV) posicionou-se acima dos sete por cento no ano. Por outro lado o IPCA (IBGE – Curitiba) posicionou-se abaixo dos quatro por cento. Todavia, o comportamento conjunto dos índices de preços no corrente ano, revela que a tendência de declínio nos aumentos de preços, que vinha se mantendo, foi interrompida em parte pelo aumento no grupo alimentação, resultado dos aumentos no preço da carne bovina.

Figura 4 - Evolução dos principais índices de preços do País nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

Cenário Econômico

O mês de Dezembro revelou uma leve desaceleração dos preços do índice de preços ao consumidor IPC-UCS a taxa passou de 0,70% em Novembro para 0,55% em Dezembro, uma redução de 0,15%. A proteína animal continuou puxando o preço dos alimentos. Essa variação nos preços também se manifestou em outros índices, medidos por outros centros de pesquisa, como por exemplo o IPCA (IBGE) que apresentou uma elevação de 0,51% em Novembro para alta de 1,15% em Dezembro. A taxa acumulada em doze meses, para o IPC-UCS agora é de 4,76% contra 4,03% do mês anterior. Novamente se volta a observar uma convergência entre os índices de preços calculados por outros institutos de pesquisa. O resultado é que a inflação fechou o ano acima da meta.

O mês de Dezembro, segundo o Cenário Econômico (2019), além da elevação dos preços na proteína animal, revelou ainda uma certa instabilidade no câmbio. Em parte a mesma ocorreu devido à instabilidade no cenário internacional, a disputa comercial entre Estados Unidos e China

que ao que tudo indica está por terminar, contribuiu para elevar a instabilidade. Na outra ponta, a irreversível decisão da Inglaterra de deixar a União Europeia também colaborou para o agravamento. Para 2020 espera-se um cenário menos conturbado e uma taxa de crescimento mundial da ordem de 3,0%. Um dos fatores a contribuir refere-se ao fato de que muitos países praticaram ao longo de 2019 uma política monetária expansionista, o que gerou uma maior liquidez internacional e um aumento do nível de atividade.

Para 2020 de acordo com as expectativas do Boletim Focus (2020), os agentes esperam uma taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da ordem de 2,50%, uma inflação abaixo do centro da meta da ordem de 3,60% e um câmbio estável flutuando em torno dos R\$/U\$ 4,00. A medida que esse cenário venha a ganhar força abrirá espaço para que o Banco Central (BC) revise a taxa básica de juros para 4,25%. Todavia, não se descarta a possibilidade de mesmo com um ambiente promissor o BC assume uma posição mais conservadora e não aponte para novas quedas na taxa de juros. Desde de 2016 o país empreendeu uma árdua tarefa de reformar a economia e controlar os gastos do governo. Não há dúvidas que as mesmas foram determinantes para preparar o país para a próxima fase que é a do crescimento da economia. A tese de que inflação e juros baixos somados ao controle dos gastos públicos leva a um baixo índice de risco país e por consequência prepara-o para o crescimento.

Caxias do Sul, 21 de fevereiro de 2020.

Prof. Mosár Leandro Ness
Economista

Prof. Roberto Birch
Gonçalves
Diretor

Bibliografia:

CENÁRIO ECONÔMICO Disponível em:<

https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static_files/pdf/pt/publicacoes/cenario_economico/Cenario_economico_jan-20.pdf Acesso em: 21 janeiro. 2020.

FOCUS, Relatório de Mercado.

Disponível <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20200124.pdf> Acesso em: 24 janeiro 2020.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas.** São Paulo: Dezembro Cultural, 1984. 168 p.